

Redação do Patriota — Rua de São Carlos, n.º 14, Lisboa — 1850. DITOR — MANOEL DE JESUS COELHO

O marechal e a bernarda.

A primeira bernarda que houve na christandade, foi promovida por S. Bernardo, Abade de Chister.

(Memorias de Marco Aurelio Apostolo.)



emos bernarda! não fica pedra sobre pedra! O duque de Saldanha está ligado, coaligado, identificado, combinado e pe-

tarem o berro da revolta. Centenaes de Brasileiros ricos abrirão os cordões á bolsa para a bernarda, e afirma o Estandarte que o duque de Saldanha chegou de Cintra, para onde ainda não voltou! Nós sabemos mais do que isto; um dos nossos espiões ferrugentos viu o nobre marechal na feira da Luz a comprar bois, para delles fazer cavallos, para pucharem artilheria! Os membros do ministerio indigitados pelo Estandarte tem tido sesões secretas com agentes de Samora Correira e outros pontos fortificados do reino. O barão d'Ourem tomou um camarote no theatro de D. Fernando no ultimo beneficio, para fins sinistros! O marechal tomou o camarote n.º 17 para o beneficio do sr. Macedo, o que indica dever a Bernarda rebernar no anno de 1617.

Os corpos da capital estão todos corrompidos, e o conde das Antas anda a corromper a margem do sul do Têjo. Tambem consta que o marechal Saldanha passara na quarta feira pelo Rocio e tirara o chapéo!!!!

O plano é horroroso!! Nós tive-mo-lo em nossa mão. E' pouco mais ou menos o seguinte:

Isto é realmente espantoso!!! Porém o que é mais horroroso são os.....!!!! Este plano vai acabar com a independencia nacional e industria dos algodões..... A victima espiatoria dos revolucionarios é o Cadastrone!... O mot d'ordre é: paz e união entre a familia portugueza!!

Os demagogos devem occupar os pontos mais quentes de Lisboa. Depois do combate (pois se espera resistencia) haverá um beneficio a favor das victimas destes acontecimentos; e o homem que corta callos

partirá immediatamente para Madrid!!!

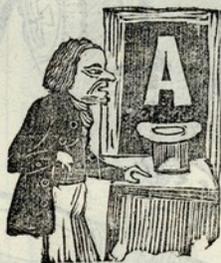
Todas as familias que desejarem vêr a bernarda queiram ter a bondade de mandar o seu nome á Terra Santa, para receber um bilhete com a designação das jaellas que devem occupar, e ao mesmo tempo se lhe entregar uma lanterna, visto que a fançanata é de noite fechada.

BERNARDA.

- Segunda feira. — Temos bernarda. Terça feira. — Os homens sahem para a rua. Quarta feira. — Já ninguém a pôde evitar. Quinta feira. — O Saldanha andou pelo Rocio. Sexta feira. — Tem todos os corpos. Sabbado. — Ainda que a não queiram fazer já lhe não tem uão. Domingo. — Touros.

Proclamação

QUE DEVE SER PUBLICADA NO DIA DA BERNARDA.



Europa viu..... seria para nós... uesta serie..... os sagrados deveres que nos impõe.... não seja vão..... ministros que abusando!!! a felicidade do povo.... Sendo o nosso programma 0000 e esquecimento..... seu respeito..... a angusta casa de Bragança!!!!..... os tributos.... D. Afonso Henriques!..... levantar o estandarte..... por toda a parte!

Portuguezes!..... um grito.... seja a vossa divisa, respeito pelas autoridades, e união entre todos.... Lisboa.... de.... de 1617.

(Assignada por 3635 membros do futuro governo.)

nosso correspondente particular de Santarem, participa-nos, que foram encontradas nas planicies da Golegã duas quadrilhas de ladões, commandadas por um homem em um caleche: não acreditamos a noticia, sem o conde de Thomar a dar por ver ladeira.

REVOLTA DO ESTANDARTE.



ffectivamente é muito verdadeira esta rebelião, e confessamos, que Lisboa ao amanhecer d'hontem se viu invadida em diferentes pontos pelos revoltosos.

Notaremos que um dos principaes pontos que elles escolheram e em que vaidosos se entrincheiraram, foi a praça denominada da Figueira — ali a bernarda ia sendo muito séria. Logo de madrugada tudo corria a esta praça, onde se viam massas enormes de pepinos, melões e melancias, grandes grupos de tomates tomando posições em diversos pontos — columnas cerradas d'aboberas e repolhos — bem formados pelotões d'espinafres, acelgas e cenouras. Estendida em corpo d'atiradores se observava immensa quantidade de patos, perdizes, gallinhas, perds e perdas (não eram as do Marco Preto); e finalmente existia um fortissimo quadrado de peras, pecegos, amexas passadas, figos e nozes. Além desta immensa força era occupado o centro da praça por queijos saloios e do Alemtêjo, por bilhas de leite e requeijões. Seriam seis horas da manhã quando as forças feis se aproximaram da praça. Começo então um pequeno tiroteio, ficando prisioneiros da parte dos revoltosos alguns melões, pepinos e tomates, algumas cabolas e companhas inteiras d'alhos.

A's sete horas tornou-se geral o conflicto — o fogo era vivissimo, e em breves instantes ficou tudo em poder dos Cabraes; os revoltosos não podendo já resistir, succumbiram ás tropas feis — os Cabraes foram nesta occasião dignos dos maiores elogios, por que todos elles mandavam suas familias ao destroço dos rebeldes, havendo sómente a sentir a falta do Cadastrone. O José dos conegos portou-se como um heroe, levando prisioneiros para casa boa parte dos revoltosos.

A estas mesmas horas a bernarda se repetia no caes da Ribeira Nova.

Immenso numero de cachuchos saltára em terra com olho de quem tinha enjoado no mar na viagem.

Depois desembarcou infinidade de pescadas, tainhas, gorazes, robalos, fanéas, crozes, charrocos, corvinas, e em seguida carapaus, besugos, chicharros, e immensa multidão de sardinhas, que tudo tomou diferentes posições, entrincheirando se competentemente — cubrindo-lhes a retaguarda grande força d'ostras, cadellinhas, burriés, e mexilhões.

Em presença desta poderosa bernarda se

aproximaram as tropas fieis, e cahiram de chofre sobre os revoltosos, que em menos de duas horas ficaram totalmente escangalhados, indo prisioneiros para casa dos Cabraes muitos pargos, chernes, linguados, erozes, e camarões, e acontecendo ficar tambem prisioneiro o general dos revoltosos, que era um façanhudo peixe agulha que pesava oito arrobas, e que debaixo de conveniente escolta foi logo remetido para Cintra, recebendo a mesma escolta 7,200 rs., pela bravura com que combatera, e conduzira prisioneiro este famoso general. Assim acabou esta famosa revolta.



emos noticias do nosso amavel e prodigioso Recta Pronuncia. Este raro homem, honra da nossa patria ministerial e mysterioso, foi encontrado em direcção do Porto á Foz, montado em um pobre sendeiro, com chapéo branco á Lamartine, laço vermelho no pescoço, sobrecasaca de cotim branco, calça de ganga amarella, e çapato de marroquim

encarnado, marchava acephalo e com o coração nas mãos.

Foi recebido na Foz, com estripitosos applausos, e affirmam nos que o heroico matador da morte, o egregio defensor da ponte de Coimbra, o portu-noso varão que cedeu a cabeça á sua patria, e que traz em leilão o generoso coração, a vêr quem dá mais por elle, lerá no theatro de S. João os Anos da Menina, cantará a aria do Barbeiro de Sevilha, e fará outras tropelias, dignas do seu merecimento.

EDITOR — MANOEL DE JESUS COELHO

LISBOA — 1850.

Typographia de Manoel de Jesus Coelho, Rua do Poço dos Negros N.º 54.



ANTONIO JOSÉ PAVÃO.

Lith de M^{do} Antonio R. D. G. C. n.º 13